



DIRECTOR  
AUGUSTO

SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL

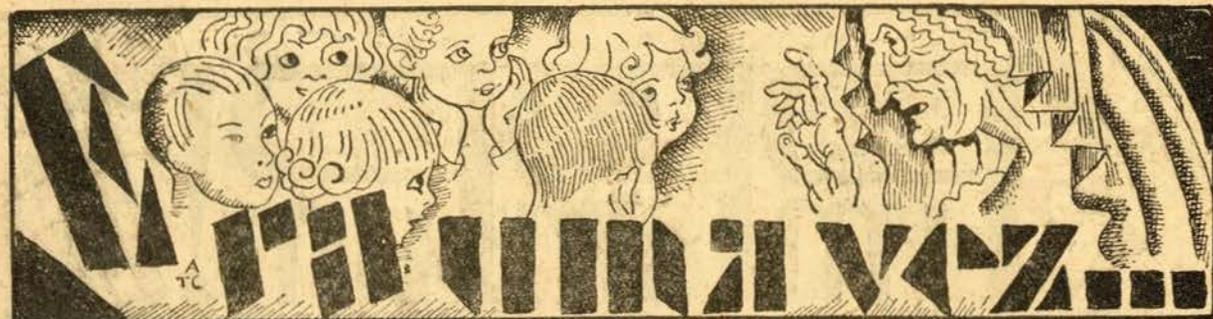
**O SECULO**

DE SANTA  
RITA

# O P R E S E P I O

VIDE INSTRUÇÕES NAS PAGINAS 2.ª E 3.ª





# CONTO DO NATAL

\* POR TAUZINHA \*  
DESENHOS DE CASTANÉ

24 Dezembro... Noite em que Jesus desce à terra a premiar os meninos bons... Bébé, 6 anos risonhos, frescos e juvenis como a Primavera, deitado na sua caminha, antevia os brinquedos que Jesus lhe traria... Desejava um automóvel; bem depressa esqueceria o automóvel para ambicionar um cavalo...

Bébé dormia... Sonhava... Sensações estranhas, visões que, unindo-se bizarramente, lhe mostrava o ambiente em que o seu pequenino cérebro divagara enquanto acordado... Meia-noite... Jesus desceu... Bébé viu o quarto iluminar-se... Eram anjos lindos, que no percurso haviam tirado do céu as estrelas, para alumiar o caminho... O quarto metamorfoseara-se...



No centro todo decorado de grinaldas de era viçosa e rosas, a árvore do Natal erguia-se crivada de centenas de lampadas multicôres, realçando sôbre a verdura sombria e triste do pinheiro, as pinhas douradas, os fios prateados artisticamente enlaçados... Flocos de neve caíam... e Bébé julgava serem torrões de açúcar, de que êle tanto gostava... Os brinquedos eram tantos e tão lindos que Bébé não se cansava de admirar... Uma orquestra invizível fazia ouvir acordes suavíssimos; tudo parecia sorrir... Louro, de olhar meigo, Jesus, conservava-se afastado...

O coração de Bébé batia apressadamente. Esperava... Jesus aproximou-se, seguido dum anjo que lhe trazia um urso grande,

## O PRESEPIO

— Construção para armar —

Como um BRINDE DE NATAL oferecido pelo «Pim-Pam-Pum» aos seus pequeninos leitores, iniciamos, neste número, esta linda construção para armar, que ficará completa no próximo número

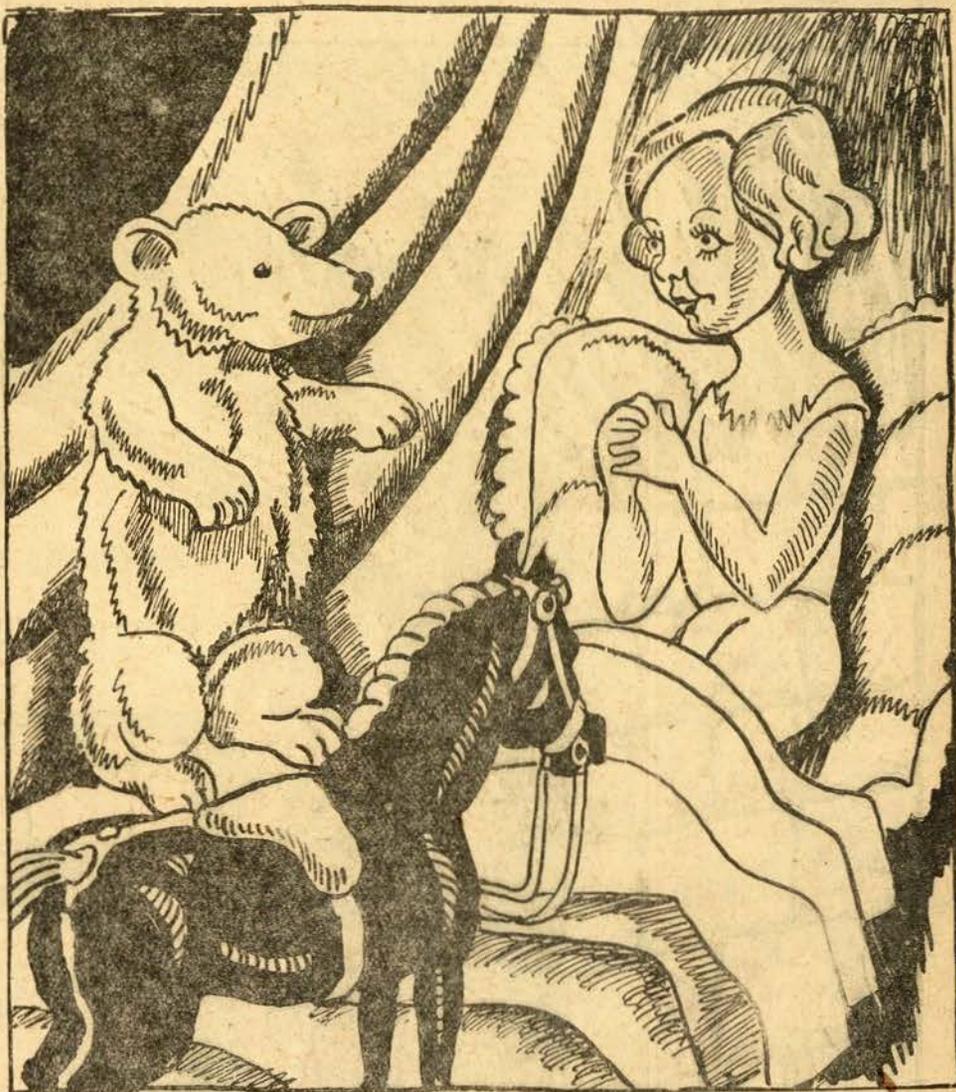
com a inserção do fundo e dos respectivos animazinhos que bafejaram o nascimento do Sagrado Menino.

Esta construção que, depois de armada, será

como o Bébé tinha visto no bazar e dera-lho. Como era lindo!... Todo em peluche... Um outro, trouxera-lhe um cavalo, mas era tão grande que o anjinho puxava-o com ambas as mãos... Jesus sorria benevolamente... A translucidez prodigiosa das suas pálpebras cerradas, permitiam-lhe ver como se o ambiente fôsse real! A atmosfera tornava-se ligeira; a pouco e pouco os sons da orquestra ouviam-se longínquos...

Jesus pousara-lhe as mãos sobre a cabeça e Bébé sentiu um contacto delicioso e o poder divino desta carícia desvaneceu a visão...

Já o sol, malicioso, espreitava o quarto, quando Bébé acordou... Aos pés da cama, no fôfo quente édredon, lá estava o



grande urso de peluche, como Bébé vira no bazar e o cavalo que o anjinho puxava...

E, docemente, o coração cheio de gratidão, ajoelhou extasiado ante o presente milagroso...

## F I M

de um lindíssimo efeito, por certo fará o enlevo dos meninos que tiverem um pouco de paciência e habilidade, seguindo à risca as nossas advertências que consistem apenas no seguinte:

— **Colar**, num folha de cartolina, relativamente espessa, a primeira e última página do nosso suplemento de hoje e, bem assim, toda a página central; **recortar**, a seguir, com uma tesoura, as respectivas gravuras, tendo em conta as indicações que elas contêm.

**Colorir** o manto de Nossa Senhora de azul claro, de amarelo o côlmo que constitui uma parte do telhado, etc., e **unir**, depois, com goma arábica ou cola-tudo, os respectivos rebordos.

Poderão também colorir a verde os caixilhos das janelas, as traves que sustentam o telhado e pelas paredes exteriores, uma ou outra mancha esverdeada, semelhando o musgo.

Uns pequenos flocos de algodão em rama, em redor da construção e sobre o telhado, aqui e além, darão a sensação da neve.

Um punhado de areia ou serradura, espalhada dentro e em redor do Presépio, dará a impressão da terra.

Mãos à obra, pois, querido meninos, e ficarão, quais sem dispêndio, com um lindo presente de Natal.



# O PRESEPIO

VIDE INDICAÇÕES E ADVERTENCIAS NAS PAGINAS 2.ª E 3.ª

Frente

dobrar  
Parede lateral esquerda ↗

Construção para armar

# A ESPOSA IDEAL



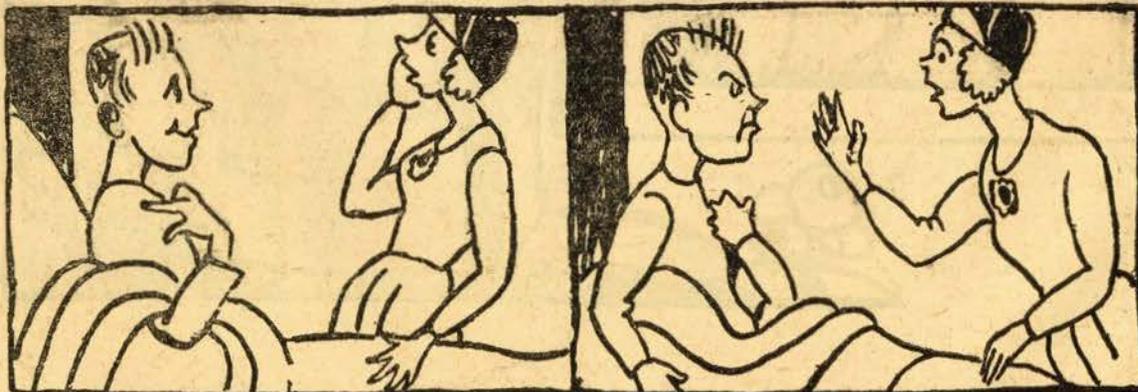
Por andar sempre na lua,  
Zé Maria Maldonado  
foi, certo dia, na rua,  
por um «auto» atropelado.

Havendo partido a «tola»,  
o pobre do Zé Maria  
foi levado, em padiola,  
para certa enfermaria.



A Dona Celeste, mal  
se informou do sucedido,  
correu logo ao hospital  
a saber do seu marido.

Já junta ao leito do enfermo,  
diz-lhe o doutor Albarran:  
—«Sim, senhora; este estafermo  
já morreu esta manhã!



Zé Maria, que acabara  
de acordar, por tal motivo,  
ouvindo tal, mostra a cara  
e diz: — doutor estou vivo!

Brada, então, D. Celeste,  
num acesso de furôr:  
—«Cala-te homem; tu morreste!  
Quer's saber mais que o doutor?!...»

# Hora de Recreio

# A divinha

## Palavras Cruzadas

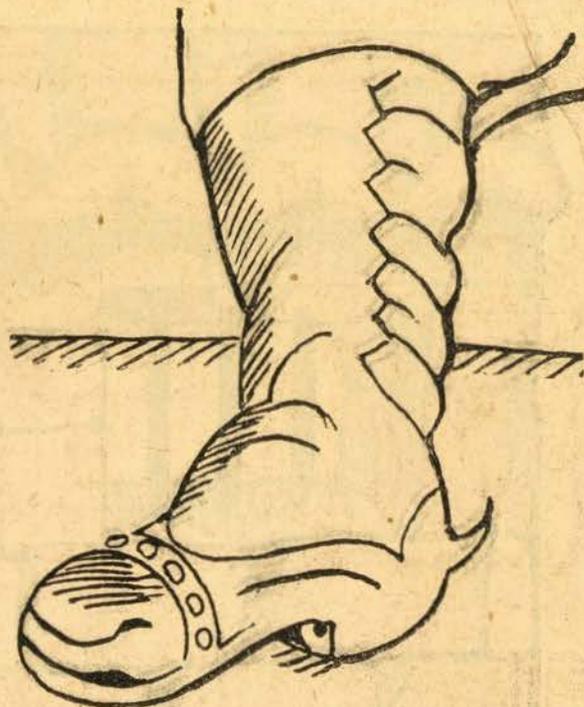
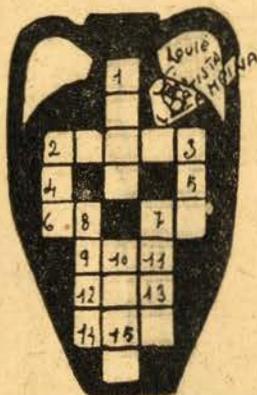
### ANFORA

#### HORIZONTAIS

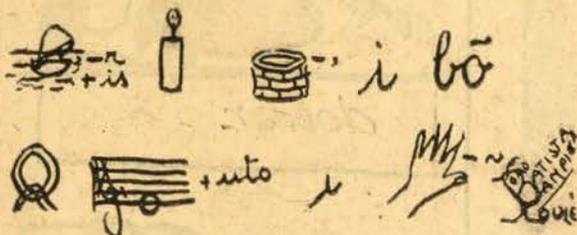
2—Planeta. 6.—Indispensável. 7—Não é boa. 9—Donde sai o frango. 12—Substância amarga extraída do mar. 14—Fila. 15—Advérbio.

#### VERTICAIS

1—Cidade, capital de districto. 2—T. de verbo 3—Nome de mulher. 4—Tempo de verbo. 5—Autónimo de boa, 7—Substantivo. 8—Flor, 10—Tempo de verbo. 11—Interjeição. 13—Pronome Francês. 15 — Artigo Francês.

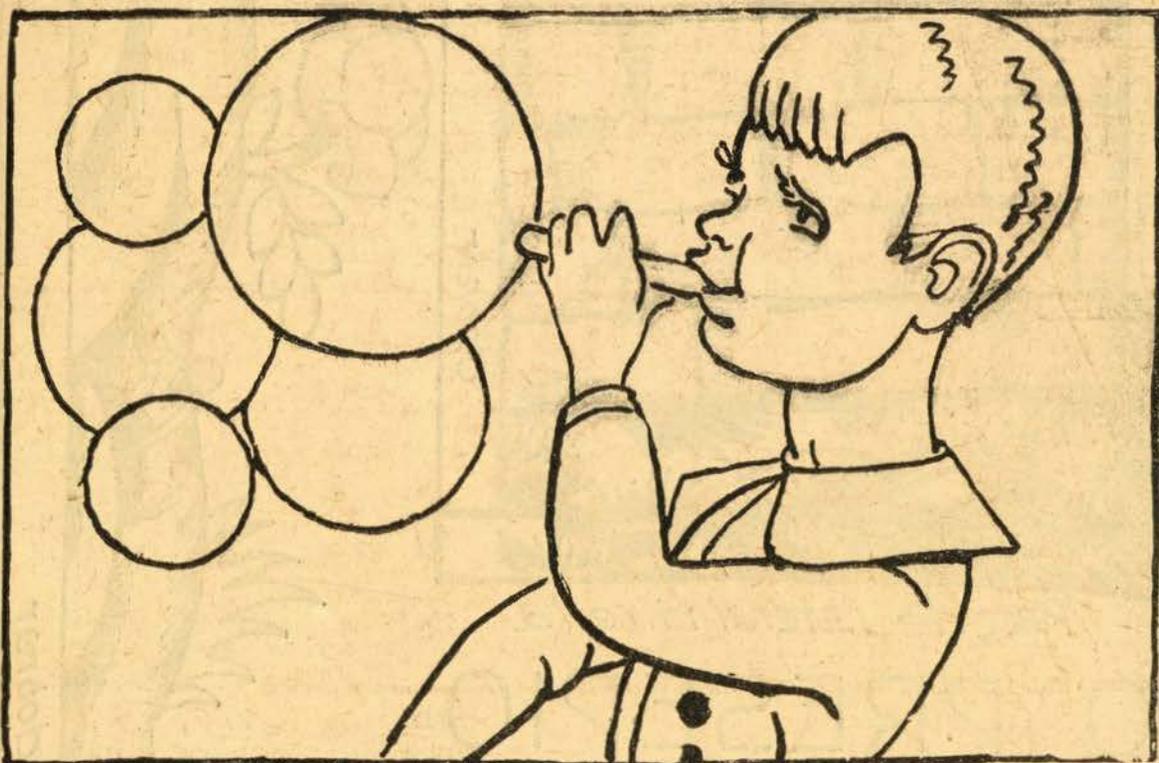


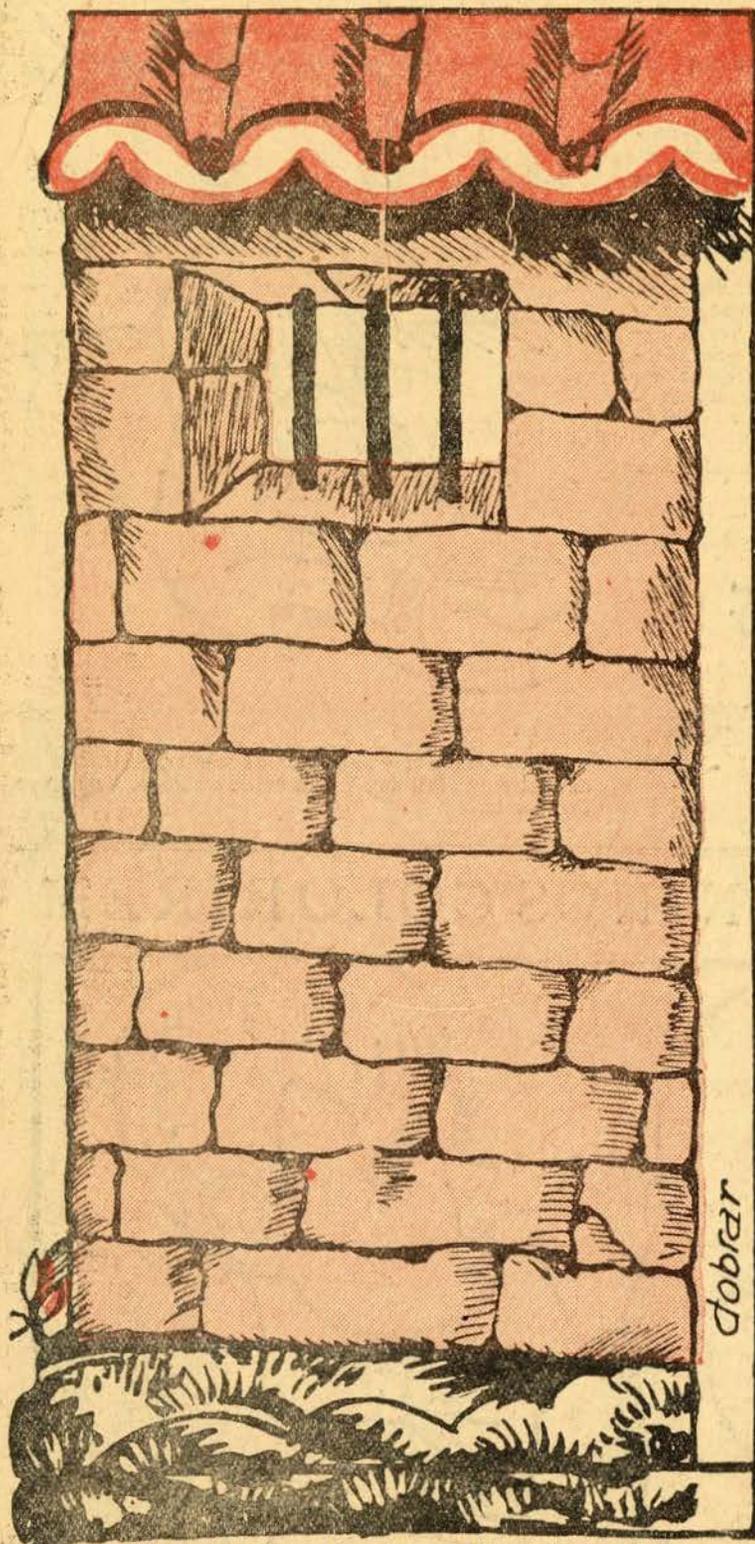
## ENIGMA



Meus meninos: — Esta bota de montar, pertence a um cavaleiro que tem uma pileca muito manhosa. Vejam se a descobrem.

## PARA OS MENINOS COLORIREM





*dobrar*

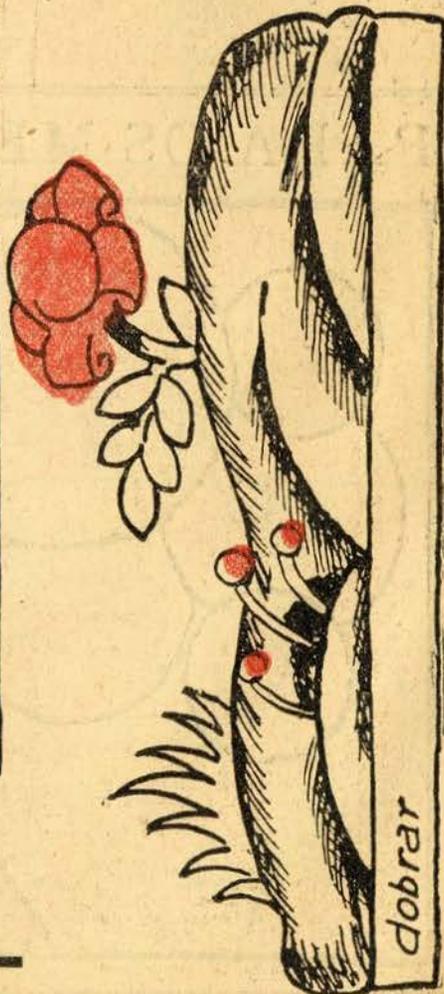
*Parede lateral direita*

# O PRESEPIO

Vide instruções nas páginas 2.ª e 3.ª



*dobrar*



*dobrar*